

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JT

CLASS. : Política Indígena

DATA : 05 02 91

PG. : 19

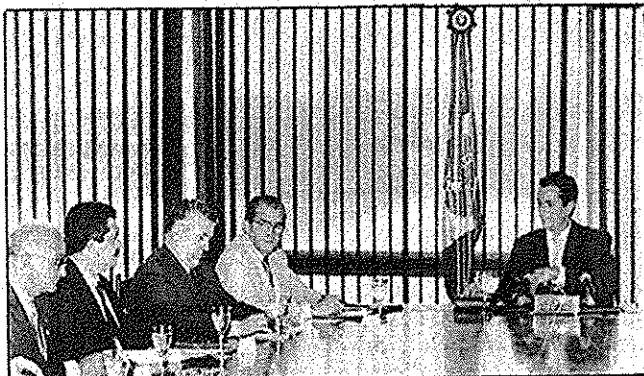
G3R00395

Índios: um pedaço para cada Ministério.

Quem ganhar a briga pelo destino da Funai — o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, ou o secretário do Meio Ambiente, José Lutzemberger — não vai levar muita coisa. O presidente Fernando Collor de Mello assinou ontem quatro decretos e uma portaria transferindo as principais atribuições do órgão para quatro Ministérios: Saúde, Educação, Agricultura e Reforma Agrária e Secretaria Nacional do Meio Ambiente. Além disso, o quadro de funcionários da Funai será reduzido de 4.500 para os 2.600 que têm estabilidade. A justificativa é de que a Fundação ficará cuidará apenas das questões fundiárias e jurídicas.

A decisão do presidente foi tomada depois de uma reunião de duas horas com o ministro Jarbas Passarinho, o diretor geral da Polícia Federal, Romeu

Na reunião com o presidente, a decisão de dividir as atribuições da Funai.



Wilson Pedrosa/AE

Tuma, e o presidente da Funai, Cantídio Guerreiro. O secretário José Lutzemberger está viajando e mandou representante.

Segundo o porta-voz do presidente, Cláudio Humberto Rosa e Silva, Collor adiou a decisão sobre quem ficará com o que restou a Funai: o Ministério da Justiça, como quer Jarbas Passarinho, ou a sua transformação em uma Secretaria

Especial da Presidência, como deseja José Lutzemberger.

As principais lideranças indígenas é que não gostaram das medidas tomadas ontem. "Confiscaram a Funai dos índios", resumiu o coordenador do Núcleo dos Direitos Indígenas, Marcos Terena. Já o cacique Juruna foi ainda mais enfático: "Vamos entrar na fila do INPS".